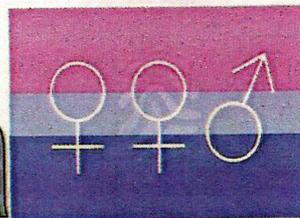


Jornal LGBTT:

Arte de amar Expressa

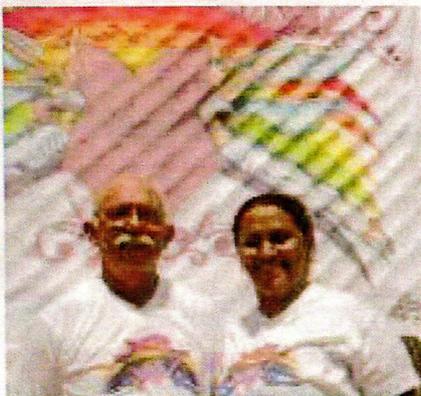


Ano I Edição - Fortaleza Setembro de 2010

ARTE DE AMAR: SEIS ANOS INCLUINDO O LGBTTNA FAMILIA E NA SOCIEDADE

O Arte de amar completa seis anos de luta, conheça esse projeto que formou famílias e lançou um novo olhar sobre a causa LGBTT.

O Arte de amar nasceu da luta e do trabalho de George Louis e Nilza Farias junto com duas instituições: União do povo de Santa Edwiges e Núcleo de Assistência comunitária, no dia 7 de setembro de 2004, a partir do desafio do assistente social Elizio Loiola. Uma pesquisa de campo foi iniciada, sendo visitados todos os locais onde ocorriam eventos, festa e concentrações LGBTT como Boates e praças que eram ocupado por este público. Foi identificado que era preciso dá assistência familiar e pessoal ao público LGBTT, em razão da comprovação que a discriminação e a violência inicia-se dentro da própria família , principalmente na periferia e área metropolitana. No período de 2004 a 2007 a evolução e a



determinaram que as estruturas (duas sedes) das entidades seriam utilizadas exclusivamente para as atividades LGBTT. Sede 01: Centro de atendimento social, cultural e esportivo (Rua George sosa 97/101, Curió) Sede 02: Centro profissionalizante LGBTT Arte de Amar (Rua araribóia 176, Parangaba). Hoje o Arte de Amar tanto promove assistência sócio-familiar como também cria uma identidade Cultural LGBTT com ações: Biblioteca LGBTT, cinema com pipoca LGBTT, Teatro de Rua LGBTT, ponto de cultura LGBTT, pontinho de leitura, Centro de inclusão digital da biblioteca LGBTT arte de amar.

Somos referencia no esporte amador LGBTT com o esporte Colorido que conta com equipes de futsal, soccer, campo e vôlei.

George Sosa

EDITORIAL

Uma luta não tem sentido quando não se luta por vidas; Foi com essa certeza que a União do povo de santa Edwiges junto com o Núcleo de assistência comunitária vem atuando na inclusão dos LGBTTs na Família e na sociedade.

Hoje nasce mais uma ferramenta para fomentar ainda mais a nossa causa: O Jornal Arte de Amar Expressa. Aqui você terá matérias com enfoque na verdade e na utilidade pública.

Nessa edição você vai ficar sabendo como fazer o teste rápido de HIV/AIDS, o que é a União civil estável e muito mais.

Caso você queira contribuir conosco, ligue (85)34763576, E-mail: artediamar@hotmail.com

Veja também nosso blog: artedeamarfortaleza.blogspot.com e twitter.com/artediamar

Mande noticias, reportagens, fatos, curiosidades, dúvidas, criticas e participações, Ficaremos muito feliz pois o nosso jornal é a voz da diversidade.

Talles Azigon.

Citação:

"Se a deixar partir morrerá. E a morte do coração é a morte mais horrível que existe."

(Oscar Wilde)

Patrocínio



GRÁFICA DIGITAL
IMPRIMINDO SONHOS
(85) 3474.1350





Arte de cuidar

ARTE DE CUIDAR É O NOSSO SELO DE SAÚDE E BEM ESTAR. CUIDE-SE !



Arte de cuidar

SABER OU NÃO SABER? EIS A QUESTÃO.
Fique sabendo todas as informações necessárias para você realizar o teste rápido de HIV e acabe com todas as suas Dúvidas .

Atualmente, segundo perspectiva do ministério da saúde existe cerca de 630 mil pessoas no Brasil vivendo com o HIV, dessas 255 mil não teriam feito o exame. Saber se tem HIV permite o início do tratamento no momento certo e uma melhor qualidade de vida.

Quando Fazer o Teste de HIV?

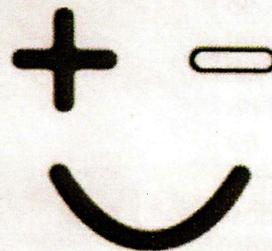
Após a infecção pelo HIV, o sistema imunológico demora cerca de um mês para produzir anticorpos em quantidade suficiente para serem detectados pelo teste. Por conta disso, é melhor fazer o exame após esse período. No Brasil, temos os exames laboratoriais como o Elisa anti-HIV e os testes rápidos que detectam os anticorpos contra o HIV em um tempo inferior a 30 minutos.

Faça o Teste Rápido !!!!

O teste Rápido é feito a partir da coleta de uma gota de sangue e o resultado sai em meia hora, esse método tem a confiabilidade dos exames convencionais e aqui em Fortaleza você pode fazê-lo gratuitamente na Unidade de Saúde:

CTA Carlos Ribeiro
Rua Jacinto Matos, 944, Jacarecanga
Tel: 3283.4556
Dias: 2ª a 6ª-feira /Manhã

O Teste é sigiloso somente você irá ficar sabendo. Todos: homens, mulheres, Hetero, homoafetivos Biafetivos, travestis e transgêneros devem fazer. Não deixe um preconceito acabar com sua vida!



FiqueSabendo

(informações do site <http://www2.aids.gov.br/fiquesabendo/> e Coordenação Municipal de DST/Aids e Hepatites Virais)

Hellano Veras Leite. Mobilizador Social do Arte de Amar



Esporte Colorido

A cena do esporte LGBTTT passa por aqui

Não Marque bobeira, saiba seus direitos e deveres



Viver Direito



Visibilidade Bissexual em destaque



Cultura Colorida

Escute, veja, leia, viajem... O mundo é colorido




Viver Direito

Adriana oficializou união com Suzanna de Moraes, (na foto)

União Civil Estável.

No Brasil e no mundo, milhões de pessoas do mesmo sexo matêm relações homoafetivas públicas, duradouras e contínuas, baseadas no afeto e no projeto de vida em comum. Progressivamente, essas uniões vêm conquistando respeito

Apóia Essa iniciativa:
Reservado para a sua marca

e reconhecimento jurídico, sendo equiparadas, em direitos e garantias, às uniões estáveis entre homem e mulher.

Em nosso ordenamento jurídico, não existe legislação federal específica que garanta direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis. Em alguns Estados e Municípios encontramos leis que, a nível local, regulam alguns direitos relativos à cidadania LGBT, dentre eles os direitos previdenciários que reconhecem, pelo menos indiretamente

, a existência de uniões estáveis homoafetivas como categoria familiar e que, como tal, devem ser protegidas pelo Estado Democrático em que vivemos. A justiça brasileira vem caminhando no reconhecimento das uniões estáveis homoafetivas como entidades familiares. No Estado do Ceará recentemente, foi reconhecida a união de duas mulheres pela 8ª Vara de Família. Outras decisões como o reconhecimento da possibilidade de adoção por casais do mesmo sexo vêm

Mudou e hoje a entidade familiar é reconhecidamente fundada na afetividade. Nosso sistema Constitucional não comporta uma leitura homofóbica onde não se legitime as relações de afeto, seja qual for o sexo das pessoas envolvidas, não se podendo, deste modo, ignorar as uniões estáveis homoafetivas que se estabelecem baseadas na mútua assistência emocional e prática, na relação íntima de amor, na comunhão de vidas, no compromisso de lealdade e respeito.

Porque Esporte?



Esporte
Colorido

Entendemos que o incentivo a prática do esporte em particular o futebol feminino é uma eficaz maneira para a integração e inclusão de jovens em uma sociedade de paz na luta contra a homofobia e a discriminação. Registramos a grande importância do projeto arte de amar, os jogos da diversidade e o apoio da secretaria de esporte e lazer para a comunidade Lésbicas e Bissexuais de Fortaleza e área Metropolitana como outra forma de oportunidade e descoberta de novos caminhos e valores.

Aconteceu :

Torneio da visibilidade Lésbica foi realizado dia 29 de agosto de 2010 na

EU EXISTO !

Imagine que alguém te diga um dia que você não gosta do que diz que gosta, que você não é o que diz que é, não sente o que você diz que sente? Parece uma cena de filme de comédia passada num hospício ou então um suspense de ficção científica sobre lavagem cerebral.

Só que não é filme. É uma situação pela qual nós bissexuais passamos frequentemente. Imagine que você é uma mulher lésbica ouvindo de um desconhecido ou da sua própria família que você na verdade não gosta de mulher, só está confusa ou então que você na verdade está apenas seguindo uma modinha e na verdade é heterossexual. A mesma coisa com homens gays. Bizarro, né? Como uma pessoa fora de você pode afirmar sobre o que se passa dentro de você?

Isso é uma das consequências da invisibilidade bissexual: o fenômeno social que faz parecer que nem existimos.

Você pode não conhecer nenhum bissexual, pode não entender como uma pessoa pode sentir atração afetiva/sexual por mais de um gênero e pode não acreditar que seja possível, mas existimos mesmo assim. Se você tem dúvida, pergunte, tentar adivinhar sozinho só leva a conclusões equivocadas.

Para adiantar algumas coisas já posso dizer o que não é – necessariamente – ser bissexual:

Ser bi não é ser confuso, ser bi não é ser enrustido, ser bi não é ser acomodado, ser bi não é ser pervertido, ser bi não é ser insaciável, ser bi não é ser poligâmico, ser bi não é ser instável.

Bissexualidade é uma orientação (e uma identidade) tão válida quanto qualquer outra e é só uma das várias possíveis. Não somos só a letra B da sigla LGBT, somos pessoas, estamos aqui e existimos.



Leia, Escute e
Veja.

Cultura
Colorida

O cineasta Espanhol Pedro Almodóvar revolucionou a historia do cinema mundial quando trouxe para tela de maneira exagerada todas as cores do mundo LGBTT, sempre com personagens marcantes, tramas cômicas e envolventes. Vale à pena ir até a locadora e alugar alguns filmes dele, destaque para: "Lá má Educacion" e "Tudo sobre mi madre".

Aproveite a polemica da união de Adrianna Calcanhotto e Suzanna de Moraes para escutar o ultimo CD lançado da cantora : "Maré" no o álbum já tem alguns ritz como: "mulher sem razão" e "três" que foi gravado por Ana Carolina e Marina lima.

Antes de sair por aí pesquisando literatura LGBTT não deixe de prestigiar um dos maiores escritores da literatura mundial: Oscar Wilde, em seu em o retrato de Dorian Gray Wilde narra uma historia envolvente e marcante, nesse livro encontramos famosas citações de Oscar Wilde como : "Definir é limitar".

Parabenizamos a nossa querida Lena Oxa por sua maravilhosa atuação no programa Ser ou não Sexy que vai ao ar todas as 4º feiras as 23:30 pela TV diário. Reprises as 6º férias mesmo horário.

Prestigiamos a Cantora Helo Salles na Quarta Cultura LGBTT promovida pela coordenadoria da diversidade sexual com o magnífico tributo a Cássia Heller.

CULTURA & CULTURA LGBTT.

POR VALÉRIA SOUSA GONÇALVES

(PARTE 1)

No mundo contemporâneo, a cultura é cada vez mais compreendida como a maneira de ser de um povo. É o modo como o ser humano articula a vida em sociedade e responde aos desafios a ele apresentados pela natureza e pela história. Abrange todas as manifestações como o folclore, as festas populares, jogos e brincadeiras infantis, costumes religiosos, características arquitetônicas locais, comidas típicas e as manifestações artísticas regionais.

Em linhas gerais, seria esse sentido de pertencer que as pessoas trazem enquanto seres simbólicos que são isto tudo é chamado de cultura-identidade, sendo essa um fator de integração social,

Identidade nada mais é do que a consequência de pertencer a um grupo ou comunidade culturalmente homogênea e socialmente definida. Todo grupo necessita de uma cultura que o sustente para existir, vivenciada no sentido comum e repassada pela comunicação para manter o sentido de pertencer entre seus integrantes.

Aprofundando mais o segundo tema em questão tem-se a Cultura LGBT, que se expressa cada vez mais com uma cultura própria, ou será que a cultura desse grupo esta inserida na cultura "tradicional"?

No próximo artigo será feito uma explanação mais extensa sobre



@artedamar



artedamarfortaleza.blogspot.com

Biblioteca Comunitária LGBTT Arte de amar

Sensacional: Biblioteca LGBTT arte de amar Recebe Prêmio da SECULT/CE através do edital Premio mais cultura de apoio as bibliotecas comunitárias

Expediente:

O Jornal Arte de amar expressa é promovido pelo projeto Arte de amar com distribuição Gratuita e tiragem de 1.000 exemplares.

Direção : Talles Azigon

Edição Eletrônica: Talles Azigon e Dekinha

Secretária: Dekinha

Editores: Hellano Veras, Denise Falcão, Valéria Souza, Nilza Farias. George Sosa, Daniela Furtado, Talles Azigon

Correspondente Nacional: Daniela Furtado